


	<b>ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA</b>		Nº: ET-0000.00-5434-980-PPM-025
	CLIENTE:	-	FOLHA: 1 de 7
	PROGRAMA:	-	-
	ÁREA:	-	-
SMS	TÍTULO: <b>LUVA DE PROTEÇÃO - LUVA DE BORRACHA NITRÍLICA COM SUPORTE TÊXTIL</b>		 SMS/SGC/SG

### ÍNDICE DE REVISÕES

REV.	DESCRIÇÃO E/OU FOLHAS ATINGIDAS
0	Especificação Inicial
A	Ajuste na padronização e requisitos mínimos de proteção
B	Exclusão da cor da luva em virtude da variação de nível de segurança em função da pigmentação da usada no revestimento da luva.

	REV. 0	REV. A	REV. B	REV. C	REV. D	REV. E	REV. F	REV. G	REV. H
DATA	09/12/2015	25/10/2017	26/02/2018						
PROJETO									
EXECUÇÃO	GT	GT	GT						
VERIFICAÇÃO	RVLH	U442	U442						
APROVAÇÃO	SMES/SIC/SG	SMS/SGC/SG	SMS/SGC/SG						

AS INFORMAÇÕES DESTE DOCUMENTO SÃO PROPRIEDADE DA PETROBRAS, SENDO PROIBIDA A UTILIZAÇÃO FORA DA SUA FINALIDADE.

	<b>ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA</b>	Nº ET-0000.00-5434-980-PPM-025	REV. B
			FOLHA 2 de 7
	TÍTULO: <b>LUVA DE PROTEÇÃO - LUVA DE BORRACHA NITRÍLICA COM SUPORTE TÊXTIL</b>		

## ÍNDICE

1. OBJETIVO.....	2
2. PRAZO PARA ATUALIZAÇÃO .....	2
3. DEFINIÇÕES .....	2
4. ABRANGÊNCIA .....	2
5. INTEGRANTES DO GRUPO TÉCNICO (GT).....	2
6. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA .....	2
7. CARACTERÍSTICAS DO MATERIAL .....	3
8. INFORMAÇÕES GERAIS .....	4
9. ENSAIOS.....	6
10. LISTA DE NÚMERO DE MATERIAL (NM).....	7
11. HOMOLOGAÇÃO .....	7

### 1. OBJETIVO

Esta especificação fixa requisitos técnicos e práticas recomendadas para luvas para especificação de luva de borracha nitrílica com suporte têxtil – utilização diária. Essas luvas de proteção são destinadas aos profissionais da Petrobras que atuam em serviços com riscos químicos rotineiros, em todo o Sistema Petrobras. Esta ET considera que sua aplicação pode ser com base nas análises de risco da Unidade.

### 2. PRAZO PARA ATUALIZAÇÃO

Visando manter um nível adequado de atualização, o grupo técnico definiu que esta especificação deverá sofrer revisões técnicas a cada dois (02) anos.

### 3. DEFINIÇÕES

Luva de proteção para as mãos do usuário contra riscos químicos, conforme os preceitos da norma regulamentadora nº 6 (NR-06) do Ministério do Trabalho.

### 4. ABRANGÊNCIA

Esta especificação técnica se aplica a luva de borracha nitrílica com suporte têxtil.

**MODELO 1** – Luva de alta destreza com suporte têxtil em poliamida (Nylon) e banho nitrílico na face palmar e pontas dos dedos. Cano curto.

**MODELO 2** – Luva com suporte têxtil tricotado em nylon e elastano, recoberta com banho nitrílico total e banho nitrílico espumoso antiderrapante na palma, face palmar dos dedos e pontas dos dedos. Cano médio.


### 5. INTEGRANTES DO GRUPO TÉCNICO (GT)

A constituição original do Grupo de Trabalho para a elaboração das Especificações Técnicas de EPI de uso geral foi através do DIP SMES/SIC 84/2013.

Esta Especificação Técnica está sob a responsabilidade da Gerência Geral de Segurança e Contingência (SMS/SGC) e da Gerência de Segurança (SMS/SGC/SG).

### 6. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

Número	Título
IPT MT 11/1977 ou alteração posterior	Luva de proteção contra produtos químicos

	<b>ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA</b>	Nº ET-0000.00-5434-980-PPM-025	REV. B
	TÍTULO:		FOLHA 3 de 7
	LUIVA DE PROTEÇÃO - LUIVA DE BORRACHA NITRÍLICA COM SUPORTE TÊXTEL		NP-1

EN 374 - 1:2003	Protective gloves against chemicals and micro-organisms
EN 388/2003	Gloves Giving Protection from Mechanical Risks
EN 420:2003	Protective gloves — General requirements and test methods

## 7. CARACTERÍSTICAS DO MATERIAL

### 7.1. Características Construtivas

<b>Material da luua</b>	Borracha nitrílica
<b>Cor</b>	Modelo 1 – Suporte têxtil em cinza e banho nitrílico
	Modelo 2 – Banho nitrílico em azul e banho nitrílico antiderrapante
<b>Tipo de risco</b>	Produtos químicos, tóxicos, corrosivos, óleos, graxas, com pequena resistência a corte, abrasividades e tração.
<b>Tamanho</b>	7, 8, 9 e 10

### 7.2. Luua de proteção em borracha nitrílica com suporte têxtil deve ter:

- Composição: suporte têxtil e banho em borracha nitrílica de acordo com os modelos informados;
- Modelo 1: deve ter fechamento do punho em overlock;
- Modelo 2: deve ter comprimento mínimo de 230 mm.

### 7.3. Características Construtivas

#### 7.3.1. Conforme BSI EN 388:2003 e EN 420:2003 + A1:2009

#### a) Medição e dimensões da mão

A circunferência da mão é medida com uma fita, a 20 mm a partir do ponto entre o dedo polegar e o indicador, como indicado na Figura 1. O comprimento da mão é medido desde a ponta do dedo médio até o início do punho.

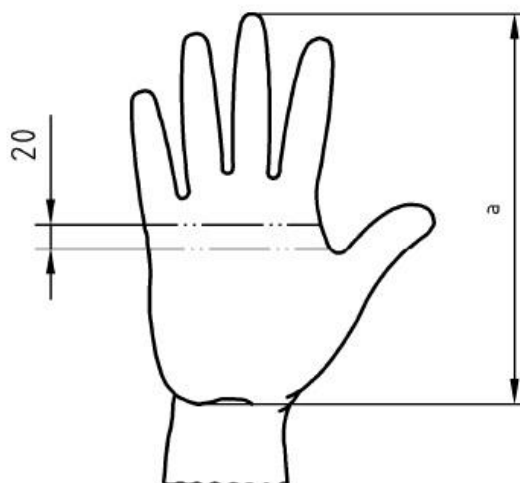


Figura 1 - Medida da circunferência e do comprimento da mão



TÍTULO:

**LUVA DE PROTEÇÃO - LUVA DE BORRACHA NITRÍLICA COM SUPORTE TÊXTIL**

NP-1

SMS/SGC/SG

b) Quatro tamanhos de mãos estão definidos na tabela abaixo.

Tamanho da mão	Circunferência da mão (mm)	Comprimento da mão (mm)
7	178	171
8	203	182
9	229	192
10	254	204

c) Medição e dimensões da luva

Na Tabela abaixo estão indicados os tamanhos de luvas de proteção e os seus respectivos comprimentos mínimos para luva de cano curto.

Tamanho da luva	Comprimento mínimo da luva de cano curto (mm)
7	230
8	240
9	250
10	260

Nota:

Para luvas de cano médio o comprimento mínimo deve ser de 300 mm.

### 7.3.2. Marcação



a) Deverão ser gravados em caracteres indelévels:

- i. O número do Certificado de Aprovação (CA) expedido pelo Ministério do Trabalho;
- ii. O nome comercial do fabricante;
- iii. O número do lote de fabricação;
- iv. Escudo de indicação de proteção química com indicação dos níveis de proteção.

## 8. INFORMAÇÕES GERAIS

8.1.1. O licitante pode participar nas categorias de enquadramento descritas como:

Situação do licitante	Documentação em nome
Fabricante com produção própria;	Fabricante
Fabricante associado a facções;	Fabricante



	<b>ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA</b>	Nº ET-0000.00-5434-980-PPM-025	REV. B
			FOLHA 5 de 7
	TÍTULO: <b>LUVA DE PROTEÇÃO - LUVA DE BORRACHA NITRÍLICA COM SUPORTE TÊXTIL</b>		

Produção principal terceirizada (facção);	Confecção principal
Empresa de representação com terceirização nacional da produção (facção).	Empresa representante ou fabricante nacional
Importação completa do produto com representação no Brasil	Representante nacional ou fabricante do exterior

Notas

- 1) O licitante pode estar associado a uma ou mais fabricantes e confecções de forma a atender as demandas do contrato. Neste caso, todas as confecções, fornecedores e facções devem atender integralmente aos requisitos desta ET. Caso um dos fornecedores apresentados pelo licitante não estiver em conformidade com esta ET, o licitante será considerado não conforme a este item;
- 2) O licitante deve declarar em papel timbrado próprio qual o tipo de categoria de enquadramento;
- 3) Quanto aos ensaios:
  - a) O licitante deve apresentar cópias de todos os certificados de ensaio;
  - b) Todos os certificados de ensaios devem ser emitidos por laboratórios de ensaio de terceira parte ou organismos de certificação de produtos (OCP) acreditados conforme as normas citadas nesta ET.

<p>8.1.2</p> <p>Obrigações do licitante, para cada material apresentado conforme a categoria estabelecida na fase de licitação</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. apresentar ao órgão da Petrobras responsável pela licitação documento formal (carta timbrada), relacionando as empresas: <ol style="list-style-type: none"> <li>a) fornecedoras (como materiais e acessórios);</li> <li>b) envolvidas nos processos de preparação dos materiais, quando aplicável se a mesma não for o fabricante;</li> <li>c) confeccionista(s), para o caso de facção(ões) (terceirização da produção).</li> </ol> </li> </ol>
	<ol style="list-style-type: none"> <li>2. apresentar de cada prestador do serviço diretamente envolvido no processo uma declaração, em papel timbrado próprio, que fornece o insumo ou serviço (facção) para a empresa licitante.</li> </ol>
	<ol style="list-style-type: none"> <li>3. apresentar cópia(s) do(s) certificado(s) do(s) Sistema(s) da Qualidade, quando aplicável: <ol style="list-style-type: none"> <li>a) próprio;</li> <li>b) fornecedor(es);</li> <li>c) fornecedor(es) da preparação dos materiais;</li> <li>d) empresa(s) confeccionista (s);</li> <li>e) empresa(s) terceirizada(s) (facção).</li> </ol> </li> </ol>
	<ol style="list-style-type: none"> <li>4. apresentar cópia do certificado Seloqual – ABIT, ABVETEX ou similar (para comprovação de regularidade trabalhista e fiscal) de toda(s) a(s) empresa(s) faccionista(s) do processo fabril.</li> </ol>
	<ol style="list-style-type: none"> <li>5. apresentar cópias dos certificados ou relatórios de ensaios dos materiais da luva de proteção química (borracha nitrílica com suporte têxtil): <ol style="list-style-type: none"> <li>a) materiais;</li> <li>b) acessórios.</li> </ol> </li> </ol>
	<ol style="list-style-type: none"> <li>6. apresentar cópia do Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho – válido e em nome do licitante.</li> </ol>
	<ol style="list-style-type: none"> <li>7. encaminhar ao órgão responsável pela licitação uma amostra, para avaliação da conformidade fabril e da marcação por cor, para cada tipo de material utilizado</li> </ol>
	<ol style="list-style-type: none"> <li>8. autorizar o armazenamento total, parcial ou descarte das amostras encaminhadas para avaliação da conformidade, permitindo posteriores análises e comparações dos materiais fornecidos</li> </ol>
	<ol style="list-style-type: none"> <li>9. disponibilizar instruções sobre os cuidados a serem adotados para as luvas de proteção contra agentes químicos, conforme os requisitos legais e normativos, tais como: armazenagem, higienização e secagem.</li> </ol>



	<b>ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA</b>	Nº ET-0000.00-5434-980-PPM-025	REV. B
			FOLHA 6 de 7
	TÍTULO: <b>LUVA DE PROTEÇÃO - LUVA DE BORRACHA NITRÍLICA COM SUPORTE TÊXTIL</b>		

	10. encaminhar os resultados dos ensaios ao órgão responsável pela licitação
8.1.3 Obrigações do licitante após a assinatura do contrato	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. manter a validade do CA e todas as certificações durante a vigência do contrato, assim como de todos os requisitos contratuais durante todo o período de fornecimento.</li> <li>2. fornecer as luvas embaladas individualmente</li> <li>3. solicitar previamente autorização à Petrobras, no caso de alterações técnicas, que realizará avaliação idêntica àquela estabelecida no PATEC inicial. Exemplos de alterações: fabricante, fornecedor de quaisquer dos seus processos fabris, materiais, insumos ou confeccionista, além de prazo de validade.</li> </ol>
8.1.4 Orientações ao órgão Petrobras responsável pela licitação	<ol style="list-style-type: none"> <li>a) O processo licitatório deve ser realizado através de dois envelopes distintos. Um com a proposta técnica e outro com proposta comercial. A proposta comercial somente pode ser aberta após emissão do PATEC. Os envelopes comerciais das empresas não classificadas não podem ser abertos e devem ser devolvidos lacrados.</li> <li>b) Encaminhar os ensaios e documentos técnicos ao coordenador do grupo de trabalho permanente responsável pelo PATEC.</li> <li>c) Encaminhar a amostra da luva de proteção contra agentes químicos ao coordenador do grupo de trabalho permanente responsável pelo PATEC.</li> </ol>
8.1.5 Orientações ao órgão da Petrobras responsável pelo diligenciamento	<ol style="list-style-type: none"> <li>a) Encaminhar ao GT, via coordenador, para avaliação e emissão de PATEC, quaisquer solicitações de alterações técnicas, para a emissão de autorização formal da Petrobras. Exemplos de alterações: fabricante, fornecedor de quaisquer dos seus processos fabris, materiais, insumos ou do confeccionista.</li> </ol>

## 9. ENSAIOS

- 9.1. As luvas devem ser capazes de resistir aos agentes químicos correspondentes a sua classe e tipo.
- 9.2. Devem ser fornecidos à Petrobras cópias dos laudos de ensaio, que devem comprovar que os EPI foram testados e aprovados de acordo com as normas técnicas de ensaio definidas na portaria IPT MT 11 Luvas de proteção contra produtos químicos e norma EN 388:2003 ou alterações posteriores.
- 9.3. Para cada uma das situações do licitante, no mínimo, a certificação de conformidade ou relatórios de ensaios devem estar em nome:

Situação do licitante	Documentação em nome
Fabricante com produção própria;	Fabricante
Fabricante associado a fábricas;	Fabricante
Produção principal terceirizada (fábrica);	Confecção principal
Empresa de representação com terceirização nacional da produção (fábrica).	Empresa representante ou fabricante nacional
Importação completa do produto com representação no Brasil	Representante nacional ou fabricante do exterior

	<b>ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA</b>	Nº ET-0000.00-5434-980-PPM-025	REV. B
			FOLHA 7 de 7
	TÍTULO: <b>LUVA DE PROTEÇÃO - LUVA DE BORRACHA NITRÍLICA COM SUPORTE TÊXTIL</b>		

- 9.4. Devem ser fornecidas cópias dos certificados de ensaio, em laboratório de terceira parte reconhecido, referentes às normas abaixo indicadas ou por requisito desta ET;
- 9.5. Quando da publicação de uma norma brasileira (ABNT NBR) equivalente às normas ISO/IEC citadas neste ET, esta passa automaticamente a substituir a norma internacional correspondente.
- 9.6. Caso ocorra publicação de normas ISO/IEC citadas nesta ET e a norma brasileira equivalente esteja defasada por duas edições destas, passa a valer para efeito desta ET a versão internacional mais atualizada.

## 10. LISTA DE NÚMERO DE MATERIAL (NM)

Cor	Material do suporte têxtil	Tipo de cano	Cor do banho da luva	Extensão do banho	Acabamento antiderrapante	Tipo do acabamento	Extensão do acabamento	Tamanho	Material
-	Em poliamida	Curto	-	Palma e ponta dos dedos	-	-	-	7	11.892.370
								8	11.892.371
								9	11.892.372
								10	11.892.373
Azul	Em nylon e elastano	médio	Azul	Total	Com acabamento antiderrapante	Em nitrilo espumoso	Na palma e na ponta dos dedos	7	11.892.374
								8	11.892.375
								9	11.892.376
								10	11.892.377

## 11. HOMOLOGAÇÃO

O Fornecedor que tenha interesse em fornecer luvas de proteção contra agentes químicos para a Petrobras deve solicitar, através do Portal do Cadastro, a sua homologação na família correspondente.

**98.001.038 – Luvas de segurança**